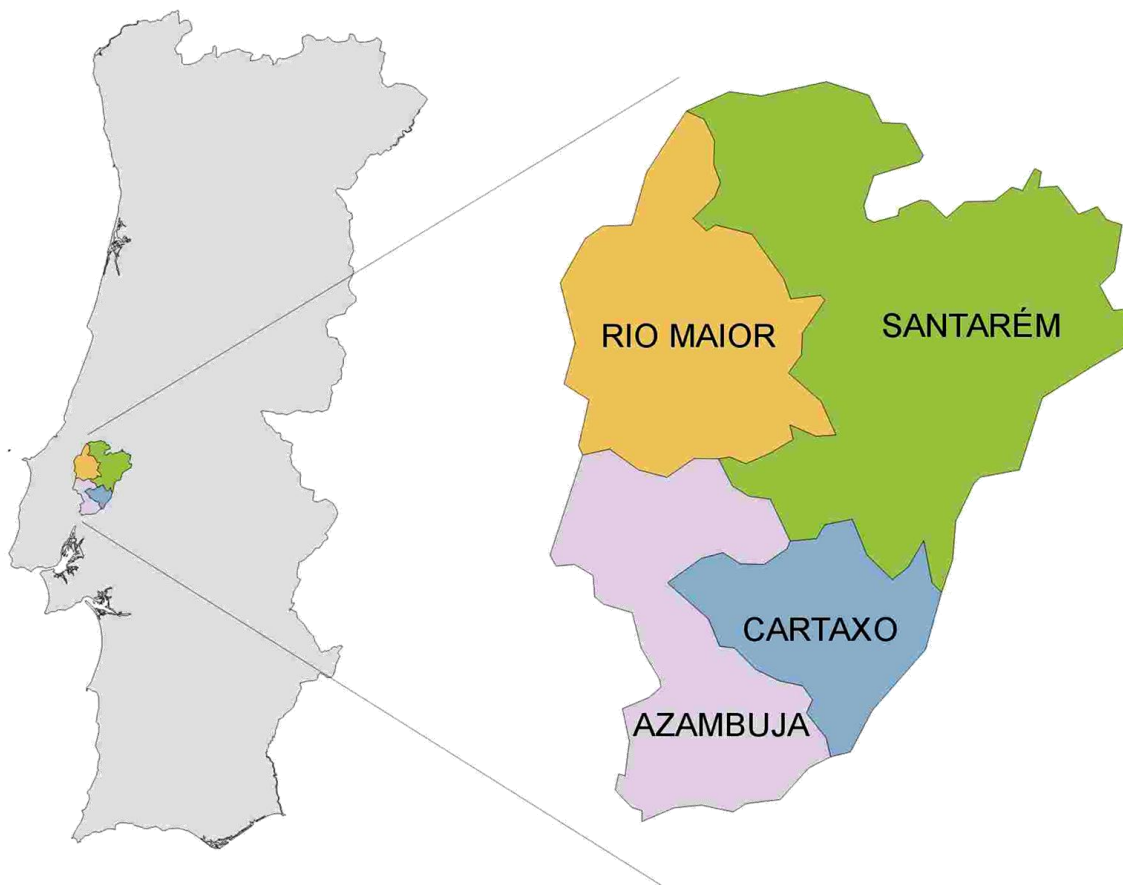


UM OLHAR PARA O MUNDO RURAL

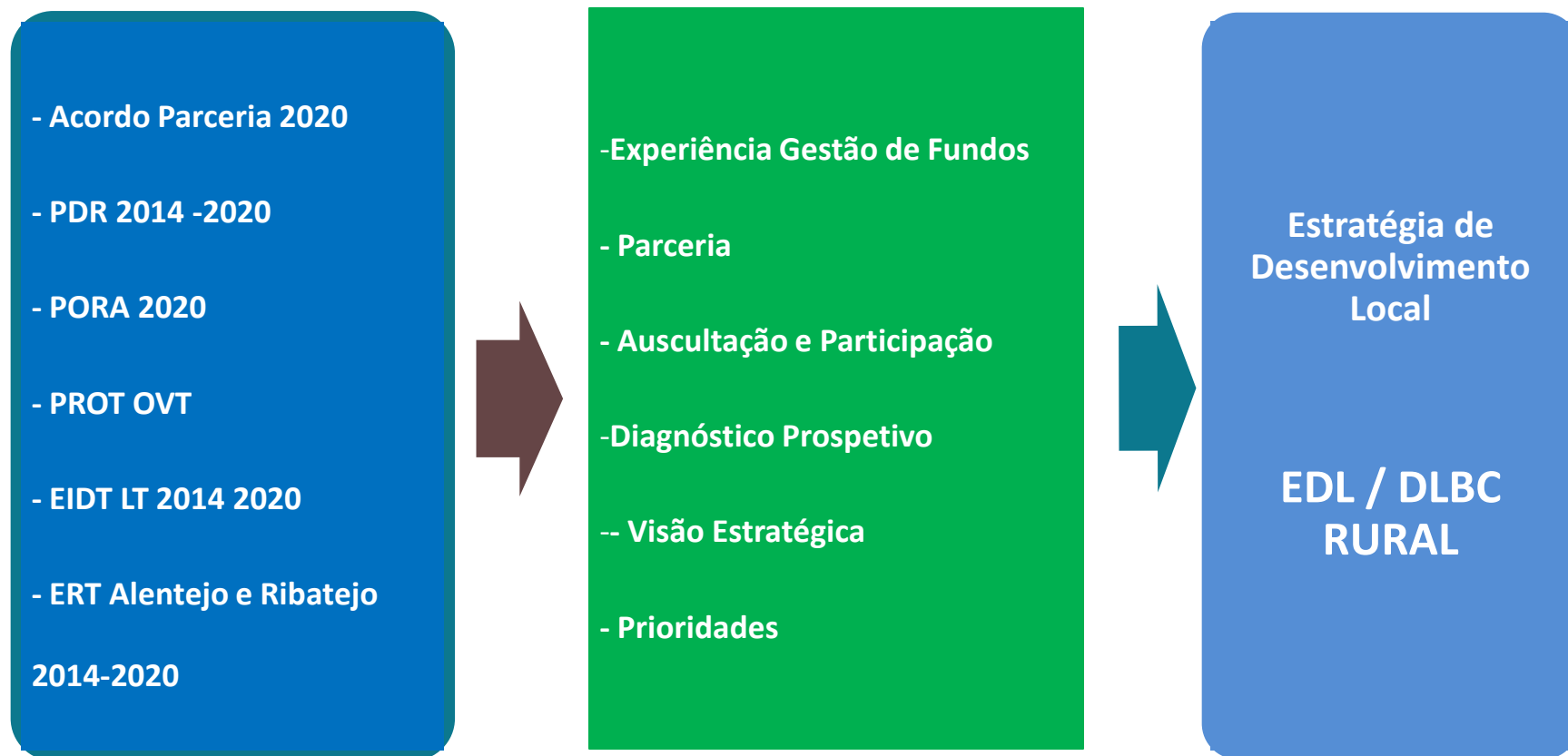
DLBC - A NOVA ESTRATÉGIA PARA O TERRITÓRIO



LIMITES DO TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO



CONSTRUÇÃO DA ESTRATÉGIA



PARCERIA E MODELO ORGANIZACIONAL

articulação
envolvimento
trabalho em rede



**Desenvolvimento
da Região**



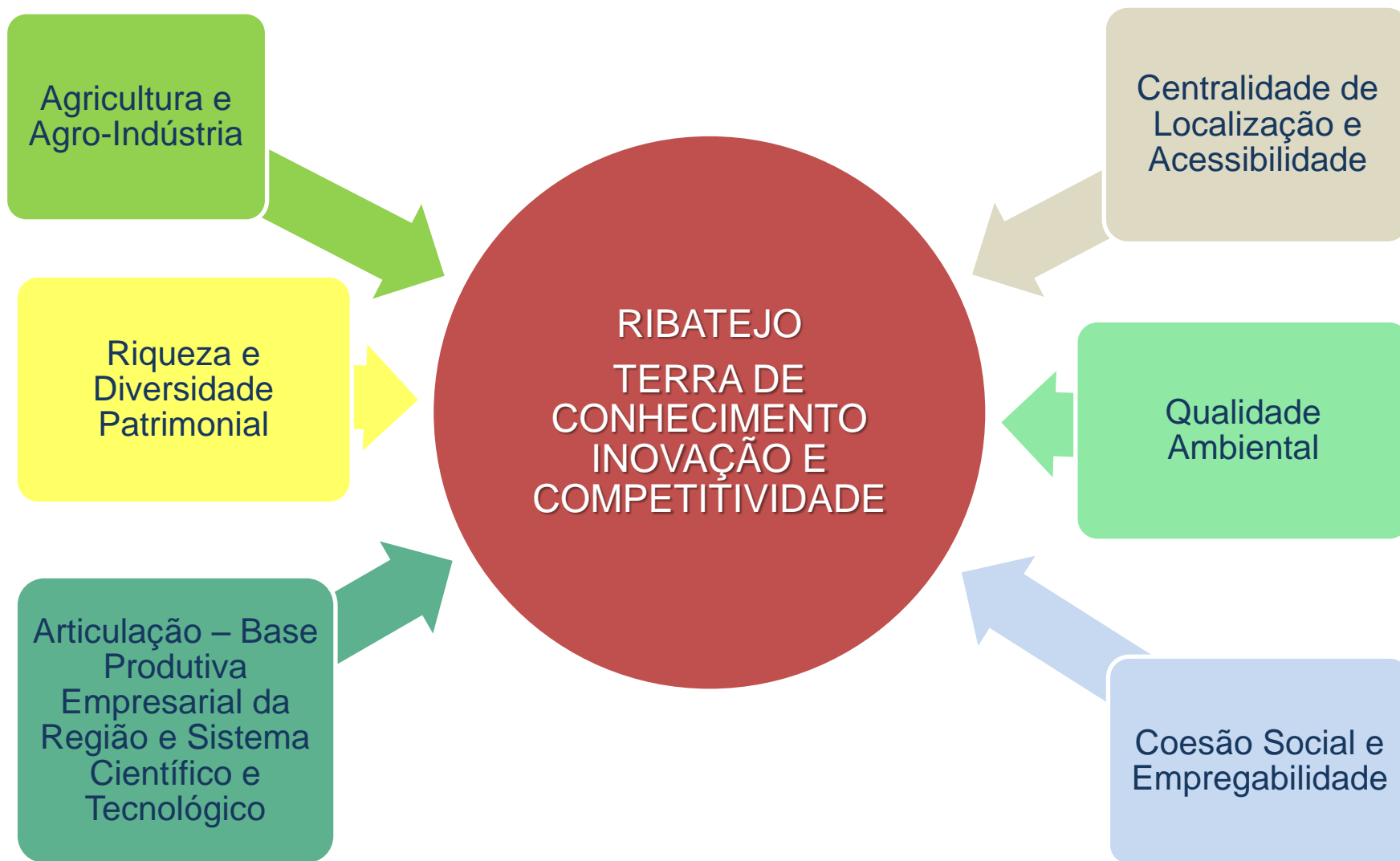
56% de entidades privadas

44% entidades públicas

Áreas Temáticas

1. Agricultura, Agro-indústria e Gestão Sustentável dos Recursos Naturais
2. Tecido Económico, Competitividade, Inovação, Empreendedorismo e Emprego
3. Turismo, Ambiente, Património e Recursos Naturais
4. Serviços Básicos, Coesão Social e Pobreza
5. Conhecimento, Educação e Formação

VETORES DISTINTIVOS DO TERRITÓRIO



VISÃO ESTRATÉGICA PARA O TERRITÓRIO

Sustentável

- qualidade ambiental e territorial;
- preservação e proteção do ambiente;
- utilização eficiente dos recursos

Inovador

- criatividade empresarial, social e ambiental;
- dinâmica empreendedora;
- qualificações dos recursos humanos, científicos e organizacionais

Competitivo

- atividades agrícolas, florestais, agroindústrias, turismo, comércio e serviços;
- atividades emergentes com elevado grau de inovação e tecnologia;

Atrativo

- coesão e qualidade de vida;
- desenvolvimento e proteção social às populações;

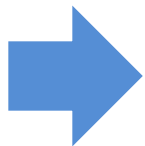
Cooperante

- articulação com os territórios de proximidade, europeus, CPLP,..
- potenciar a competitividade e a internacionalização empresarial.

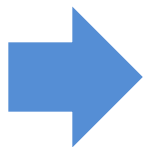
OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS



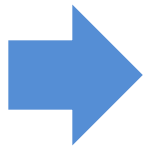
Consolidar o **tecido económico local**



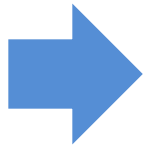
Apoiar a **agricultura** – pequenos investimentos, transformação, valorização e comercialização de produtos locais de qualidade



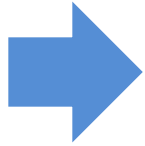
Estimular e apoiar a **experimentação e inovação**



Promover e apoiar a consolidação de **respostas sociais de proximidade**



Aumentar a **atratividade do território**



Fomentar o **desenvolvimento sustentável**

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1 - Valorizar o capital humano e as suas competências

2 - Intensificar a Inovação Local

3 - Apoiar a Conservação do Património Rural e o Turismo em Espaço Rural

4 - Valorizar ações inovadoras de sustentabilidade energética e ambiental

5 - Apoiar serviços básicos e respostas sociais de proximidade, promovendo a inclusão social e a redução da pobreza

6 - Potenciar a diversificação de atividades na exploração

7 - Apoiar pequenos investimentos na exploração agrícola

8 - Apoiar a transformação, comercialização e valorização de produtos locais

9 - Potenciar os circuitos curtos agroalimentares e mercados locais

10 - Promover o emprego e a dinamização da economia local

11 - Promover a Cooperação e a Inovação

12 - Animação da EDL

13 - Monitorização e Gestão da EDL/GAL

CRITÉRIOS DIFERENCIADORES E TRANSVERSAIS À EDL

Projetos que promovam a inserção socioeconómica de desempregados inscritos no IEFP

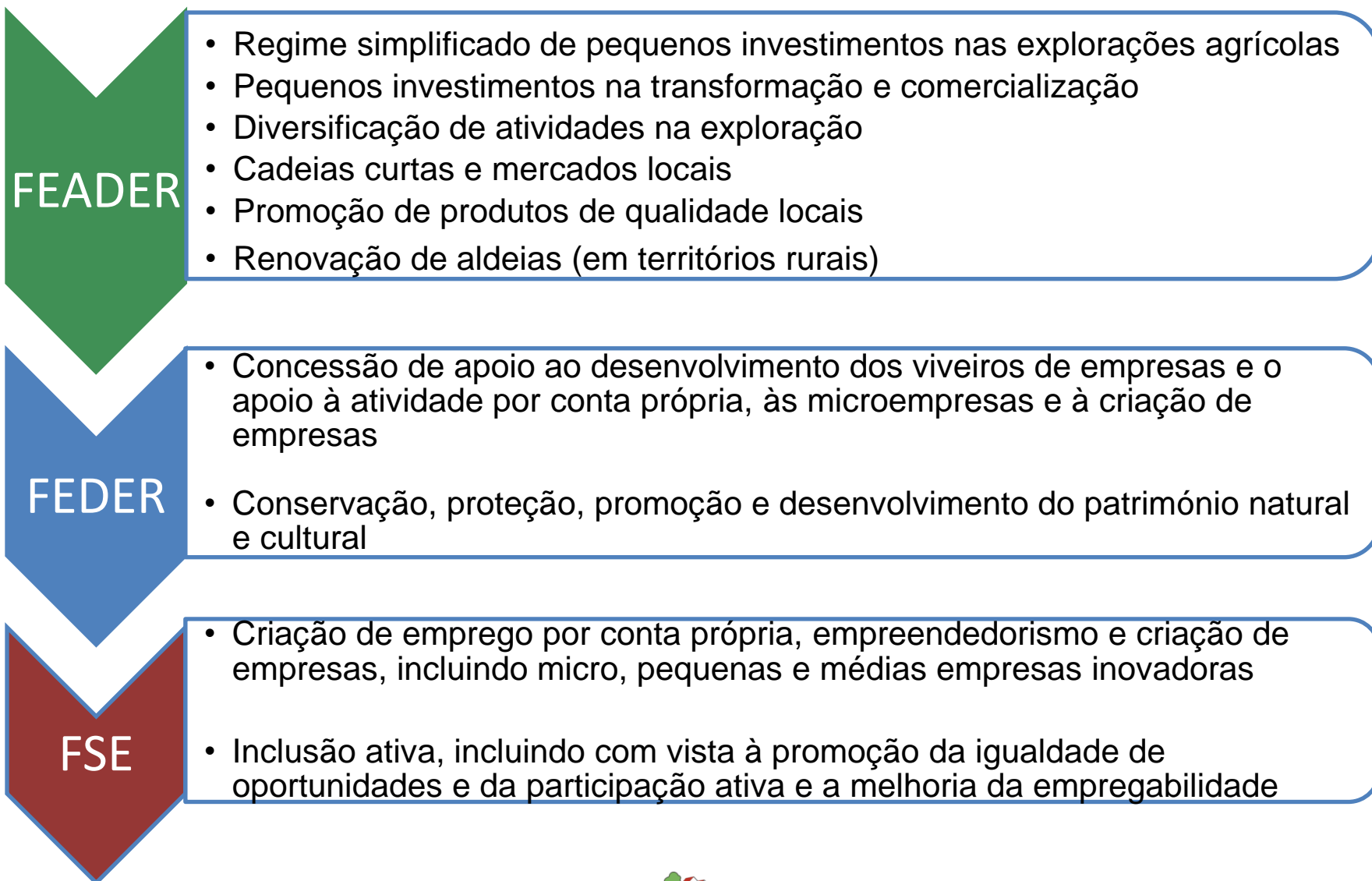
Projetos que contemplem a inovação e desenvolvimento de novos produtos, práticas processos e tecnologias

Introdução de medidas de eficiência energética e ambiental nos projetos de investimento

PRINCIPAIS DESAFIOS: EDL - DLBC

- 1 - Consolidar o **tecido económico local**
- 2 - Estimular a **capacidade empreendedora**
- 3 - Promover a **inovação**
- 4 - Promover o **capital humano**
- 5 - Afirmar o **território como destino turístico** de excelência
- 6 - Afirmar o **Tejo e zonas ribeirinhas**
- 7 - Valorizar as **atividades tradicionais** ligadas ao **touro, ao cavalo e campino**
- 8 - Conservar e valorizar o **património**
- 9 - Reforçar a **competitividade das explorações agrícolas** e da **agricultura**
- 10 - Valorizar, promover e comercializar **produtos de qualidade regional**
- 11 - Inverter processo **desertificação rural** e **abandono terras agrícolas**
- 12 - Potenciar **coesão social do território**
- 13 - Apoiar **respostas sociais de proximidade**
- 14 - Incrementar **redes** de cooperação e parcerias

PRINCIPAIS ÁREAS DE INTERVENÇÃO, PLURIFUNDOS



FEADER (PDR) - PRINCIPAIS ÁREAS DE INTERVENÇÃO/FINANCIAMENTO

1. Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas
2. Pequenos investimentos na transformação e comercialização
3. Diversificação de atividades na exploração
4. Cadeias curtas e mercados locais
5. Promoção de produtos de qualidade locais
6. Renovação de aldeias (em territórios rurais)

Principais áreas de apoio:

1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas

Apoio a pequenos investimentos nas explorações agrícolas até um máximo de 25 000 € de investimento, incluindo apoio a equipamentos de prevenção contra roubos.

Taxa de apoio: 50% inv. elegível

2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização

Apoio a pequenos investimentos através da criação ou modernização de unidades de transformação e comercialização de produtos agrícolas que envolvam investimentos tangíveis e intangíveis de pequena dimensão até um máximo 200 000 € de investimento

Taxa de apoio: 45% inv. elegível
Máximo 150 000€ de apoio/benef/QC

FEADER (PDR) - PRINCIPAIS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

3 - Diversificação de atividades na exploração

Investimentos na diversificação de atividades na exploração para atividades não agrícolas até um **máximo 200 000 €** de investimento.

**Taxa de apoio: 40-50% inv. elegível (PT);
Máximo 150 000€ de apoio/benef/QC**

4 - Cadeias curtas e mercados locais

Criação de circuitos curtos / cadeias curtas de distribuição / comercialização de proximidade de produtos agrícolas e transformados incluindo os abrangidos por regimes formais de diferenciação referentes a áreas de proteção da natureza.

Taxa de apoio: 50% inv. elegível

5 - Promoção de produtos de qualidade locais

Promoção de produtos de qualidade certificada e produtos locais, incluindo os abrangidos por regimes formais de diferenciação referentes a áreas de proteção da natureza.

Taxa de apoio: 50% inv. elegível

6 - Renovação de aldeias

Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais locais (paisagístico e ambiental, incluindo ações de sensibilização).

Taxa de apoio: 50% inv. elegível

Nos pontos 3,4,5 e 6 – o investimento máximo é de 200 000 €

No ponto 5 - Promoção de Produtos Locais - se a candidatura for apresentada em parcerias de agrupamentos e com um mínimo de 3 produtos ou no caso da promoção de novos produtos qualificados, o investimento poderá atingir os 400 000€ de investimento

FEDER (PORA) - PRINCIPAIS ÁREAS DE INTERVENÇÃO/FINANCIAMENTO

Eixo 5 – Emprego e valorização económica dos recursos endógenos

Eixo 8 – Ambiente e sustentabilidade

Eixo 5 – Emprego e valorização económica dos recursos endógenos

PI 8.8 - Concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas

Incentivar a criação de emprego por conta própria e de empresas por desempregados e outras pessoas desfavorecidas ou inativas

Eixo 8 – Ambiente e sustentabilidade

PI 6.3 - Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural

Promover a valorização do património natural e cultural, afirmando a região como destino turístico de excelência

FSE (PORA) - PRINCIPAIS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Eixo 5 – Emprego e valorização económica dos recursos endógenos

Eixo 6 – Coesão Social e Inclusão

Eixo 5 – Emprego e valorização económica dos recursos endógenos

PI 8.3 – Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas , incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras

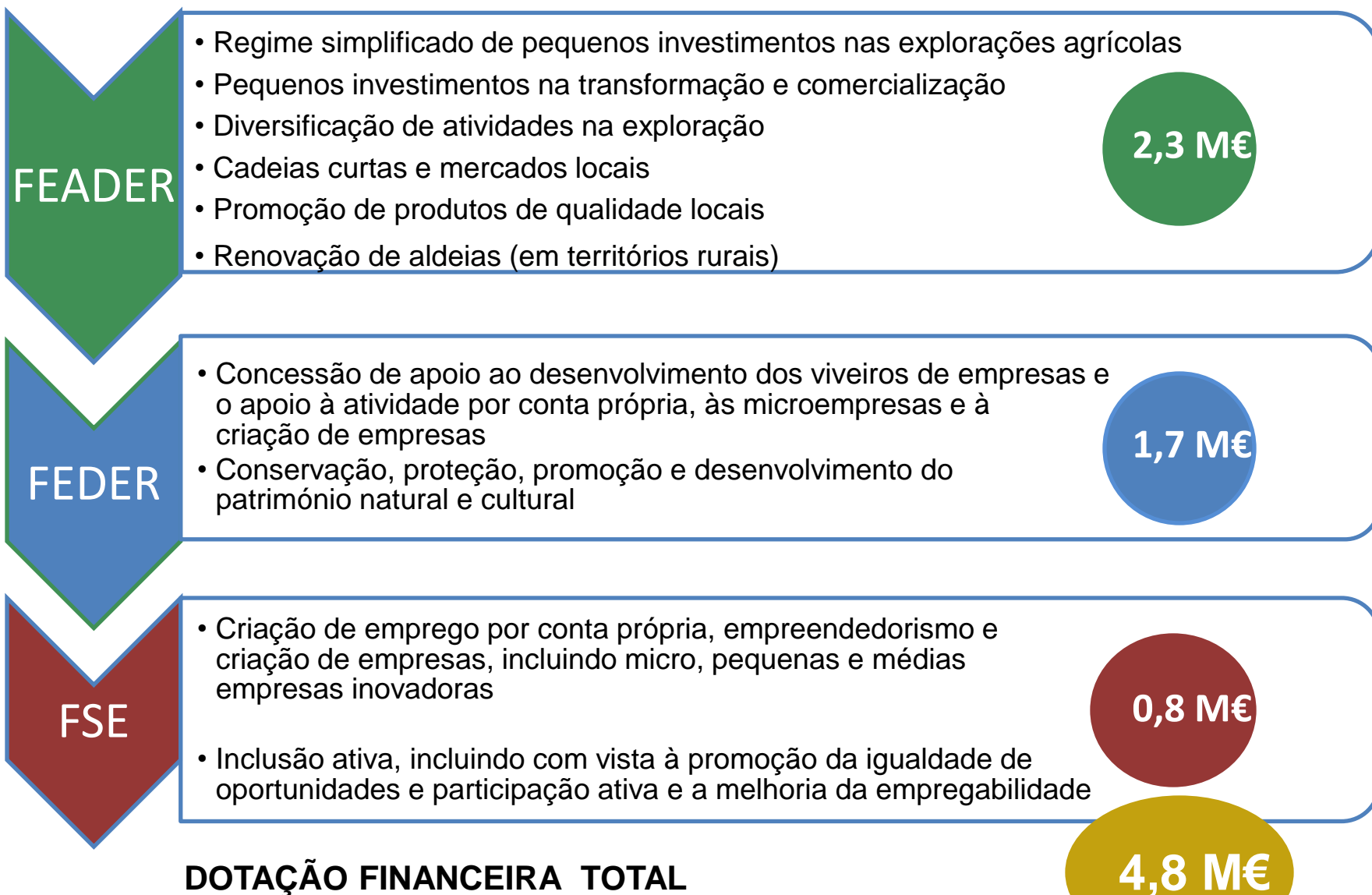
Aumentar a criação de emprego sustentável, designadamente para desempregados, através do apoio à criação do emprego por conta própria e à criação de empresas, bem como apoiando microempresas já existentes, na perspetiva da criação líquida de emprego e de dinamização do empreendedorismo social

Eixo 6

PI 9.1 – Inclusão ativa incluindo ações com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade

Animação territorial e inovação social; Desenvolvimento de abordagens integradas, de âmbito local, direcionadas para o envelhecimento ativo e saudável das populações; Dinamização de ações intergeracionais e de transmissão de conhecimento e memória; Inclusão social dos indivíduos de forma multisetorial e integrada; Inclusão social de crianças, jovens e outros, em contextos socioeconómicos vulneráveis; Promoção da inclusão ativa

DOTAÇÃO FINANCEIRA



UMA APOSTA NO FUTURO!

**34 ENTIDADES ENVOLVIDAS NUMA PARCERIA,
PARA APOIAR O DESENVOLVIMENTO DA NOSSA
TERRA**

APRODEER

OBRIGADA PELA VOSSA ATENÇÃO!

